

Acesse o site do Obreiros: www.obreirosdobem.org.br

Resposta coerente

Orson Peter Carrara

O casal atingiu cinquenta anos de convivência conjugal. Cinco décadas de experiências somadas, entre conquistas, alegrias, dificuldades, desafios, enfermidades, a chegada e desenvolvimento dos filhos e os conhecidos caminhos de uma família.

Filhos, netos, sobrinhos, genros, noras, irmãos, cunhados e cunhadas reuniram-se para festejar. Uma linda festa, simples e espontânea, com as alegrias e emoções próprias do importante e bonito momento.

Entre as homenagens, surgiu uma pergunta curiosa: haveria uma receita para se alcançar cinquenta anos de convivência conjugal, apesar das dificuldades próprias? Haveria algum segredo que pudesse ser repassado aos demais casais presentes para

que a união matrimonial deles, já efetivadas ou próximas de ocorrer, também pudesse atingir tão expressivo alcance de relacionamento?

A resposta veio na voz da esposa: respeito e amor.

Sim, resposta coerente, sábia. Claro, basta pensar um pouco.

Respeito envolve tolerância, compreensão, reconhecimento ao espaço do cônjuge, valorização de suas idéias e interesses. A própria palavra respeito já indica esse perfil de saber que o outro é outra pessoa e não alguém sujeito às nossas vontades e direcionamentos. Para que a união tenha êxito, esse item não pode ser esquecido.

E não há dúvida que o respeito é consequência direta do amor. Ou também podemos dizer que o amor surge e permanece quando há respeito.

Vejamos que ligação coerente,



lúcida. Uma resposta sábia.

Cometemos um grande equívoco quando colocamos a felicidade na dependência do outro, quando achamos que o outro deve nos fazer felizes. Na verdade o contrário deve ocorrer. A felicidade existe quando fazemos a felicidade do

outro. Já imaginaram isso vivido reciprocamente?

Somente o respeito e o amor podem fazer isso...

Portanto, amar, respeitar. Eis a receita tão procurada...

Difícil? Nem tanto. Basta a renúncia ao egoísmo..

Por que a Terra não será destruída em 2012

O filme 2012 – O dia do juízo final, produzido em 2008 nos Estados Unidos, é na verdade mais uma tentativa de se criar uma onda de terrorismo psicológico através do suposto fim do mundo. Nessa onda, exploram-se sem fundamento as profecias relativas às transformações pelas quais a Terra está passando para ingressar em uma Nova Era. **Leia mais na página 2.**

Ter amigos dá segurança emocional

Por *Ciro Barros*

Não é fácil ter amigos verdadeiros. Eles não são muito comuns em nossa vida, em nosso mundo de provas e expiações, onde os interesses individuais falam mais forte. Talvez, esse sentimento autêntico só se encontre mesmo entre homens virtuosos. Apesar disso, temos aprendido com o Espiritismo a ampliar e conservar nosso círculo de relacionamentos em bases leais e fraternas.

As amizades denotam sempre afinidades recíprocas. São semelhanças quanto às tendências que aproximam as pessoas, umas das

outras, levando-as a nutrirem simpatia mútua.

A amizade é um sentimento de mão dupla. O bem que desejamos do amigo é o mesmo bem que ele espera de nós. Na amizade sincera essa troca é espontânea, não é forçada nem simulada.

Todos queremos e precisamos ter amigos. É uma necessidade humana que nos regula a autoestima e nos dá segurança emocional. A falta deles pode impressionar a alma, a ponto de gerar sensação de inferioridade em relação aos outros.

A amizade dedicada inspira os amigos a elevadas aspirações, à realização construtiva no cumprimento dos deveres. Já o convívio,

a aproximação egoísta de almas viciosas deturpa essa virtude e a põe a serviço do erro, do mal.

Canções, poemas têm cantado o valor da amizade verdadeira, durável, como um bem a ser preservado e cultivado com apreço. A doutrina espírita ratifica essa visão e ensina que as relações sinceras estabelecidas nesta vida, livres de interesses menores, continuam, mais fortalecidas, na eternidade.

Portanto, cuidemos em fazer amigos, estabelecendo com as pessoas relações cordiais e bem intencionadas.

Texto baseado em comunicação publicada na Revista Espírita 1863, mês de junho.

FILME 2012 – O DIA DO JUÍZO FINAL

Por que a Terra não será destruída em 2012

Gerson Simões Monteiro

O filme 2012 – O dia do juízo final produzido em 2008 nos Estados Unidos, é na verdade mais uma tentativa de se criar uma onda de terrorismo psicológico através do suposto fim do mundo. Nessa onda, exploram-se sem fundamento as profecias relativas às transformações pelas quais a Terra está passando para ingressar em uma Nova Era.

Segundo um amigo, os produtores desse filme usaram as profecias Maias tentando “cristianizá-las”, mas esqueceram-se de que, quando tais profecias foram concebidas, aquele povo nem tinha ouvido falar de Jesus, muito menos pensava em acreditar em um único Deus. Como o ano 2000 já se foi, e não se pode mais explorar a falsa profecia da Bíblia – “de mil passarás, de dois mil não passarás” – agora surge um filme que procura reativar o tema catastrófico, embora não haja nenhuma citação a respeito nem no Velho nem no Novo Testamento.

A escolha da data

Na verdade, a nova data para o mundo acabar, o dia 21 de dezembro de 2012, é apenas uma jogada de marketing para o lançamento do referido filme. Ela foi estabelecida no calendário Maia, um calendário que principia a contagem do tempo em 11 de agosto do ano 3114 a.C., ou seja, antes mesmo das datações arqueológicas dessa misteriosa civilização. De acordo com aquelas datações, os Maias floresceram entre 1800 a.C. e 1450 d.C., em um vasto território que inclui regiões das Américas Central e do Sul, onde as ruínas de suas cidades e pirâmides monumentais resistem ao tempo.

Os Maias são reconhecidos por seu avançado conhecimento de astronomia e pela precisão de seus diferentes calendários, como o calendário anual solar, com 365 dias, chamado Haab. Outro desses calendários, o de “longa contagem”, foi desenvolvido para computar extensos períodos de tempo ou ciclos, de 5.125 anos. Foi com base nesse calendário de longos ciclos que se estabeleceu

a tradição da profecia Maia do fim dos tempos.

Ora, as profecias Maias, pelo visto, estão de acordo também com o que ensina a Doutrina Espírita a respeito não do fim físico do nosso planeta, mas do surgimento de uma Nova Era, quando a Terra passará, na escala dos mundos habitados, de Mundo de Expições e Provas (segunda categoria), para Mundo de Regeneração (terceira categoria).

Já estamos em 2014

Porém, precisamos considerar que já estamos no ano 2014, de acordo com a revelação mediúnica transmitida por Chico Xavier, em 1937, posteriormente ratificada através de conceituados cientistas e teólogos, que se basearam nos estudos e pesquisas históricas relacionados a seguir:

1º - Quando Jesus nasceu numa obscura colônia do Império Romano, a Palestina, uma estreita faixa de terra no fundo do Mediterrâneo, o imperador romano era César Otávio Augusto. E no mundo de César, os anos eram contados pelo calendário romano. Assim, o ano 1 era o da fundação de Roma.

Os anos seguintes eram assinalados com a abreviatura A. U. C., da expressão “Ab Urbe Condita” (Desde a Fundação de Roma). Somente no século VI, bem depois de Constantino (com o Edito de Milão no ano 313) conceder a liberdade de culto aos cristãos, é que foi estabelecido o calendário cristão. Foi então que, no ano 525, o monge Dionísio, o Pequeno, procurou estabelecer o ano da Era Cristã, em relação ao calendário romano “Ab Urbe Condita”. E, por seus cálculos, fixou o ano da fundação de Roma como sendo 754 antes de Cristo.

Contudo, a revelação feita pelo Espírito Humberto de Campos, em 1935, por intermédio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, no capítulo 15 do livro Crônicas de Além-Túmulo, editado pela FEB em 1937, registra o erro histórico cometido por aquele monge católico e sua devida correção, ao relatar o seguinte diálogo, travado no mundo espiritual, entre o Cristo e seu discípulo João, o Evangelista:

– João – disse-lhe o Mestre –, lembras-te do meu aparecimento

na Terra? – Recordo-me, Senhor. Foi no ano 749 da era romana, apesar da arbitrariedade de Frei Dionísio, que, calculando no século VI da era cristã, colocou erradamente o vosso natalício em 754.

2º - É importante frisar que a revelação, trazida por intermédio de Chico Xavier, foi confirmada posteriormente pelo historiador e professor de História Antiga no New College, de Oxford, Robin Lane Fox, que em seu livro Bíblia – Verdade e Ficção, lançado em 1993, confirma esse erro de cálculo da data de nascimento de Jesus, calcado em vários documentos da época e nos fatos narrados pelos evangelistas, fatos esses postos em aparente contradição na perspectiva fundamentada no calendário romano.

3º - Esse mesmo pensamento é defendido pelo professor Charles Perrot, do Instituto Católico de Paris, em entrevista à revista Le Point:

[...] segundo um amplo consenso de exegetas, o ano de nascimento de Jesus deveria situar-se um pouco antes da morte de Herodes, O Grande. Ora, segundo os dados numismáticos, astronômicos e, sobretudo textuais, Herodes deve ter morrido no dia 11 de abril do ano 4 a.C. [...] O nascimento de Jesus terá sido provavelmente entre os anos 6 e 7 a.C. [...].

4º - Também o professor e padre John P. Meier, que leciona o Novo Testamento na Universidade Católica da América, em Washington, escreveu no The New York Times, no dia 21 de dezembro de 1986, que Cristo deve ter nascido por volta de 6 a 4 a.C.;

5º - Em nosso país, o astrônomo Ronaldo Rogério Mourão de Freitas, do Observatório Nacional, divulgou no Jornal do Brasil de 4/1/1982 que Frei Dionísio, o Pequeno, em 525, encarregado pelo Papa de organizar o calendário

cristão a partir da vinda de Jesus à Terra, arbitrou o ano de 754 da Era Romana para o seu nascimento. Mas, pelas pesquisas realizadas sobre o assunto, ele chegou à conclusão de que o aparecimento do Cristo em nosso mundo se deu no ano 749 da fundação de Roma.

A Nova Era

Ora, diante de todas essas evidências, podemos concluir, sem margem de dúvida, que o ano 2012 já passou, ou seja, já estamos em pleno 2014 e a Terra não foi destruída, conforme a previsão divulgada de que o mundo acabaria no dia 21 de dezembro de 2012.

Convém ainda esclarecer que o termo “fim”, empregado nas palavras proféticas de Jesus – “Quando o Evangelho for pregado em toda a Terra, é então que chegará o fim” (Mateus, 24:14) – está relacionado com a ideia de tempo e não com a de espaço, exatamente a mesma ideia do calendário de longos ciclos dos Maias. Portanto, Jesus se referiu ao fim de uma Era, não ao fim do mundo físico. E isto é lógico, pois quando as criaturas humanas estiverem evangelizadas haverá o fim da violência, das lutas fratricidas, do narcotráfico, das balas perdidas, das seleções étnicas e de todo o mal que ainda perdura no coração do homem.

E convenhamos: seria racional Deus acabar com o nosso planeta, quando as criaturas humanas estivessem vivendo plenamente a mensagem do Evangelho? E se Deus é a Justiça Suprema, a destruição do mundo seria então o prêmio prometido por Jesus aos mansos e pacíficos, que ao longo dos séculos se esforçaram para implantar na Terra o seu reino de amor e de paz? É claro que não! Deus é Justo!

Matéria retirada: <http://www.febnet.org.br/reformadoronline>



• Aberturas	• Contabilidade	• Cisão / Fusão
• Alterações	• Folha de Pagamento	• Auditoria
• Encerramentos	• Escrita Fiscal	• Regularização

Fone/Fax: (11) 3687.5102 e (11) 3696.1533

E-mail: plan@bn.com.br

**Rua Águas da Prata, nº 150 - Conjunto 01
Rochdale - Osasco - SP - CEP: 06223-200**

Grandes vultos do espiritismo

Eurípedes Barsanulfo

Nascido em 1º de maio de 1880, na pequena cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, e desencarnado na mesma cidade, aos 38 anos de idade, em 10. de novembro de 1918.

Logo cedo manifestou-se nele profunda inteligência e senso de responsabilidade, acervo conquistado naturalmente nas experiências de vidas pretéritas.

Era ainda bem moço, porém muito estudioso e com tendências para o ensino, por isso foi incumbido pelo seu mestre- escola de ensinar aos próprios companheiros de aula. Respeitável representante político de sua comunidade, tornou-se secretário da Irmandade de São Vicente de Paula, tendo participado ativamente da fundação do jornal "Gazeta de Sacramento" e do "Liceu Sacramentano". Logo viu-se guindado à posição natural de líder, por sua segura orientação quanto aos verdadeiros valores da vida.

Através de informações prestadas por um dos seus tios, tomou conhecimento da existência dos fenômenos espíritas e das obras da Codificação Kardequiana. Diante dos fatos voltou totalmente suas atividades para a nova Doutrina, pesquisando por todos os meios e maneiras, até desfazer totalmente suas dúvidas.

Despertado e convicto, converteu-se sem delongas e sem esmorecimentos, identificando-se plenamente com os novos ideais, numa atitude sincera e própria de sua personalidade, procurou o vigário da Igreja matriz onde prestava sua colaboração, colocando à disposição do mesmo o cargo de secretário da Irmandade.

Repercutiu estrondosamente tal acontecimento entre os habitantes da cidade e entre membros de sua própria família. Em poucos dias começou a sofrer as conseqüências de sua atitude incompreendida.

Persistiu lecionando e entre as matérias incluiu o ensino do Espiritismo, provocando reação em muitas pessoas da cidade, sendo procurado pelos pais dos alunos, que chegaram a oferecer-lhe dinheiro para que voltasse atrás quanto à nova matéria e, ante sua

recusa, os alunos foram retirados um a um.

Sob pressões de toda ordem e impiedosas perseguições, Eurípedes sofreu forte traumatismo, retirando-se para tratamento e recuperação em uma cidade vizinha, época em que nele desabrocharam várias faculdades mediúnicas, em especial a de cura, despertando-o para a vida missionária. Um dos primeiros casos de cura ocorreu justamente com sua própria mãe que, restabelecida, se tornou valiosa assessora em seus trabalhos.

A produção de vários fenômenos fez com que fossem atraídas para Sacramento centenas de pessoas de outras paragens, abrindo-se nos hotéis e pensões, e até mesmo em casas de famílias, pois a todos Barsanulfo atendia e ninguém saía sem algum proveito, no mínimo o lenitivo da fé e a esperança renovada e, quando merecido, o benefício da cura, através de bondosos Benfeitores Espirituais.

Auxiliava a todos, sem distinção de classe, credo ou cor e, onde se fizesse necessária a sua presença, lá estava ele, houvesse ou não condições materiais.

Jamais esmorecia e, humildemente, seguia seu caminho cheio de percalços, porém animado do mais vivo idealismo. Logo sentiu a necessidade de divulgar o Espiritismo, aumentando o número dos seus seguidores. Para isso fundou o "Grupo Espírita Esperança e Caridade", no ano de 1905, tarefa na qual foi apoiado pelos seus irmãos e alguns amigos, passando a desenvolver trabalhos interessantes, tanto no campo doutrinário, como nas atividades de assistência social.

Certa ocasião caiu em transe em meio dos alunos, no decorrer de uma aula. Voltando a si, descreveu a reunião havida em Versailles, França, logo após a I Guerra Mundial, dando os nomes dos participantes e a hora exata da reunião quando foi assinado o célebre tratado.

Em 10. de abril de 1907, fundou o Colégio Allan Kardec, que se tornou verdadeiro marco no campo do ensino. Esse instituto de ensino passou a ser conhecido em todo

o Brasil, tendo funcionado ininterruptamente desde a sua inauguração, com a média de 100 a 200 alunos, até o dia 18 de outubro, quando foi obrigado a cerrar suas portas por algum tempo, devido à grande epidemia de gripe espanhola que assolou nosso país.

Seu trabalho ficou tão conhecido que, ao abrirem-se as inscrições para matrículas, as mesmas se encerravam no mesmo dia, tal a procura de alunos, obrigando um colégio da mesma região, dirigido por freiras da Ordem de S. Francisco, a encerrar suas atividades por falta de freqüentadores.

Liderado a pulso forte, com diretiva segura, robustecia-se o movimento espírita na região e esse fato incomodava sobremaneira o clero católico, passando este, inicialmente de forma velada e logo após, declaradamente, a desenvolver uma campanha difamatória envolvendo o digno missionário e a doutrina de libertação, que foi galhardamente defendida por Eurípedes, através das colunas do jornal "Alavanca", percorrendo principalmente sobre o tema: "Deus não é Jesus e Jesus não é Deus", com argumentação abalizada e incontestável, determinando fragorosa derrota dos seus opositores que, diante de um gigante que não conhecia esmorecimento na luta, mandaram vir de Campinas, Estado de S. Paulo, o reverendo Feliciano Yague, famoso por suas pregações e conhecimentos, convencidos de que com suas argumentações e convicções infringiriam o golpe derradeiro no Espiritismo.

Foi assim que o referido padre desafiou Eurípedes para uma polêmica em praça pública, aceita e combinada em termos que foi respeitada pelo conhecido apóstolo do bem.

No dia marcado o padre iniciou suas observações, insultando o Espiritismo e os espíritas, "doutrina do demônio e seus adeptos, loucos passíveis das penas eternas", numa demonstração de falso zelo religioso, dando assim testemunho público do ódio, mostrando sua alma repleta de intolerância e de sectarismo.

A multidão que se mantinha respeitosa e confiante na réplica

do defensor do Espiritismo, antevia a derrota dos ofensores, pela própria fragilidade dos seus argumentos vazios e inconsistentes.

O missionário sublime, aguardou serenamente sua oportunidade, iniciando sua parte com uma prece sincera, humilde e bela, implorando paz e tranqüilidade para uns e luz para outros, tornando o ambiente propício para inspiração e assistência do plano maior e em seguida iniciou a defesa dos princípios nos quais se alicerçavam seus ensinamentos.

Com delicadeza, com lógica, dando vazão à sua inteligência, descortinou os desvirtuamentos doutrinários apregoados pelo Reverendo, reduzindo-o à insignificância dos seus parcos conhecimentos, corroborado pela manifestação alegre e ruidosa da multidão que desde o princípio confiou naquele que facilmente demonstrava a lógica dos ensinamentos apregoados pelo Espiritismo.

Ao terminar a famosa polêmica e reconhecendo o estado de alma do Reverendo, Eurípedes aproximou-se dele e abraçou-o fraternamente, como sinceros eram seus pensamentos e suas atitudes.

Barsanulfo seguiu com dedicação as máximas de Jesus Cristo até o último instante de sua vida terrena, por ocasião da pavorosa epidemia de gripe que assolou o mundo em 1918, ceifando vidas, espalhando lágrimas e aflição, redobrando o trabalho do grande missionário, que a previra muito antes de invadir o continente americano, sempre falando na gravidade da situação que ela acarretaria.

Manifestada em nosso continente, veio encontrá-lo à cabeceira de seus enfermos, auxiliando centenas de famílias pobres. Havia chegado ao término de sua missão terrena. Esgotado pelo esforço despendido, desencarnou no dia 10. de novembro de 1918, às 18 horas, rodeado de parentes, amigos e discípulos.

Sacramento em peso, em verdadeira romaria, acompanhou-lhe o corpo material até a sepultura, sentindo que ele ressurgia para uma vida mais elevada e mais sublime.

Notas

A programação do 3º Congresso Espírita Brasileiro já está definida

O evento que comemorará o Centenário de Francisco Cândido Xavier e ocorrerá em Brasília de 16 a 18 de abril, será uma promoção da Federação Espírita Brasileira. Com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília (Cláudio San-

toro) e vários momentos de artes, contará com palestras, conferências e informações sobre Lançamentos de Livros e DVDs, além de painéis sobre o trabalho e vida de Chico Xavier.

A celebração, que ocorrerá no Centro de Convenções Ulysses Gui-

marães, ainda possui vagas para o auditório com telões. A terceira edição contará com conferência e momento de arte no último dia de evento, no Ginásio de Esportes Nilson Nelson, com entrada livre para o público. Informações e inscrições no site: www.100anoschicoxavier.com.br

'Chico Xavier' abre temporada de filmes sobre espiritismo



O espiritismo não estará forte apenas no teatro em 2010. A temporada de filmes no chamado "meio transcendental" terá grandes produções e elenco de renome. "Chico Xavier", dirigido por Daniel Filho e com Nelson Xavier como Chico, é o mais aguardado. Estão previstos ainda "Nosso Lar", dirigido por Wagner Assis; "As Mães de Chico", por Glauber Filho; "E a Vida Continua", de Paulo Figueiredo; e o documentário "As Cartas", de Cristiana Grum-

bach.

"Chico Xavier" entra em cartaz em 2 de abril, data em que o médium faria 100 anos. Produzido pela Globo Filmes, o longa descreve a trajetória do mineiro da cidade de Pedro Leopoldo que, em seus 92 anos, psicografou 419 livros. O elenco terá ainda Paulo Goulart, Christiane Torloni e Tony Ramos. "Faça parte da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas há 40 anos. Para mim, é um prazer estar neste filme", diz Goulart.

Peças teatrais vão celebrar centenário de Chico Xavier

"Nosso Lar", obra psicografada por Chico Xavier que já vendeu mais de 1,5 milhão de exemplares, foi adaptada para as telas pelo cineasta Wagner Assis, da produtora Cinética Filmes. O longa mostra os primeiros anos do médico André Luiz após sua morte, em outro "plano espiritual". A produção também será lançada no aniversário de Chico Xavier. Chico Xavier psicografou também "E a Vida Continua", do mesmo espírito André Luiz. A obra será outra a ganhar as telas em 2010, com direção

do ator Paulo Figueiredo.

Já em "As Cartas", a diretora Cristiana Grumbach focou nas mensagens de Xavier. A produção estreia nos primeiros meses de 2010 e reúne relatos de pessoas que receberam textos psicografados pelo médium. "Durante as filmagens, descobri que a maioria dessas cartas eram de filhos para seus pais." Ainda em fase de criação, "As Mães de Chico" reunirá histórias de mulheres que recebem cartas de filhos mortos.

Para o diretor Glauber Filho, a

onda de filmes com temas espíritas é uma consequência do sucesso de "Bezerra de Menezes - O Diário de Um Espírito" (2008), obra que leva sua assinatura. "Começamos com um documentário, depois nasceu a ficção. Foi uma grande surpresa, conquistamos 503 mil espectadores em 27 semanas. Isso com um orçamento de R\$ 2,7 milhões." No próximo mês, Filho lança em DVD o documentário "Bezerra de Menezes - O Médico dos Pobres", complementando a ficção. As informações são do Jornal da Tarde.

AMOSTRA DE ARTES NO OBREIROS

O Departamento de Artes da nossa casa vai realizar, no dia 22 de maio, uma Amostra de Artes. A intenção dos organizadores é aproximar e unir as pessoas em torno dos benefícios da arte.

Todo colaborador ou frequentador que quiser participar, "mostrando seu talento", está convidado. Para maiores detalhes, entre em contato com Neide Tymus, Sandra Moraes, Simone ou Cláudio Bueno.

Não precisa ser artista, e pode ser tímido, não tem problema!!!

O importante é nos juntarmos."

Atividades NO OBREIROS

ATENDIMENTO FRATERNO

Quarta 14h. e 20h. (Aconselhável chegar com 2 horas de antecedência)

BAZAR

Segunda e Quarta das 14h às 15h30m.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

Segunda 13h30 às 13h50 e 19h30 às 20h. (*)
Quarta e Sexta 13h30m às 15h e 19h30 às 21h.

Sábado 16h30 às 16h50. (*)

Domingo 9h às 10h30.

(*) Exceto nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.

ESTUDO DA DOTRINA (*)

Segunda 14h e 20h. Sábado 17h.

EXPOSIÇÃO DOUTRINÁRIA E PASSE

Segunda 14h. Quarta e Sexta 14h. e 20h.
Domingo 9h30

INFÂNCIA ESPÍRITA

(*) Sábado das 15h às 16h30.

GEA - Grupo de Estudos Aplicados

(*) Sábado das 15h às 16h30.

LIVRARIA

Segunda 13h30 às 15h e 19h30 às 20h. (*)

Terça e Quinta 13h30 às 13h50 e 19h30 às 19h50.

Quarta e Sexta 13h30 às 15h e 19h:30 às 21h.

Sábado 16h30 às 17h (*)

Domingo 9h às 11h.

MOCIDADE ESPÍRITA

Sábado 15 às 16h30 (*)

PRONTO SOCORRO ESPIRITUAL

(Atendimento de Emergência)

Terça e Quinta 14h e 20h.

(*) Exceto em Janeiro, Julho e Dezembro.

Presentes • Artesanato • Papelaria

Agradar custa pouco!

Av. Hildebrando de Lima, 827 - Km.18 - Osasco/SP • 11 3683 9767

www.jardimdeideias.com.br



Simone Braga

Psicóloga e Psicopedagoga Clínica

Cel. 9858-7171

Rua Irmã Pia, 422 - cj. 1107
Jaguarié - São Paulo/SP
Tel.: 11-2570.1187

Av. Antonio de Souza Noschese, 171
Pq. Continental - São Paulo/SP
Tel. 11- 3766.6469

Quem é o psicólogo?

O psicólogo ajuda a entrar em contato com os conflitos, a compreendê-los e transformá-los em possibilidades de realização pessoal.

Quem é o psicopedagogo?

O psicopedagogo é um profissional preparado para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dos problemas de aprendizagem escolar

Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica pelo Centro Universitário FIEO- UNIFIEO. Formada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.